



MORADORES da comunidade de Serra Pelada, em Afonso Cláudio, região serrana do Estado, instalaram uma cruz em morro, após córrego que corta o município ter secado devido à estiagem

SECA NO ESTADO

Cruz gigante para pedir chuva

VITÓRIA CLASSIC ROCK

O melhor show em tributo a Elvis da América Latina eleito pela BBC de Londres

almanak
Rock N' Roll direto das melhores casas de show de SP

INGRESSOS

PROMOCIONAL	SEGUNDO LOTE:	TERCEIRO LOTE:
PRIMEIRO LOTE:	R\$ 120, Pista (inteira)	R\$ 150, Pista (inteira)
R\$ 100, Pista (inteira)	R\$ 60, Pista (meia)	R\$ 75, Pista (meia)
R\$ 50, Pista (meia)	R\$ 480, Mesa com 4 cadeiras	R\$ 600, Mesa com 4 cadeiras
R\$ 400, Mesa com 4 cadeiras		

DIA 09 DE MAIO ÀS 22H CENTRO DE CONVENÇÕES DE VITÓRIA

PRODUÇÃO INDEPENDENTE
Mais informações: 99608.4702
parentalhaeventos@gmail.com

Desesperados com a seca, católicos e luteranos de Afonso Cláudio instalaram cruz de 10,5 metros em morro da região

Leandro Fidelis
Thainná Karina

Um grupo de moradores católicos e luteranos de Serra Pelada, em Afonso Cláudio, região serrana do Estado, instalou uma cruz de 10,5 metros sobre um morro descampado da região. A atitude desesperada foi para chamar aos céus por chuva, após o córrego Lagoa, que corta a cidade, ter secado há seis semanas.

A seca que atinge o Estado deixou vários municípios em situação de emergência. Desde o meio de dezembro, as chuvas não tem sido abaixo da média e vários rios do Estado, como o Jucu, Santa Maria da Vitória e o Doce estão com médias abaixo do esperado até para o

fim do inverno, período mais extremo da seca.

A comunidade de Serra Pelada escolheu o Dia de São José, na quinta-feira, para instalar a cruz, que tem mais de uma tonelada. Para os católicos, a data deve ser de oração, pois se chove no dia de São José, o ano será de fartura.

Cerca de mil fiéis foram até o local para instalar a cruz gigante, o que levou cerca de 40 minutos. Depois, fizeram um culto ecumênico. No mesmo dia, choveu na região e, para hoje, segundo a Climatempo, há 60% de probabilidade de chover 14 milímetros (cada mm equivale a um litro por metro quadrado).

Segundo o gerente comercial Geronimo Schwanz, 32, nunca fal-

“Os moradores mais velhos estão assustados porque nunca viram isso acontecer. Muitos peixes morreram”

Geronimo Schwanz, gerente comercial

tou água no rio. “Os moradores mais velhos estão assustados porque nunca viram isso acontecer. Muitos peixes morreram”, lamentou o gerente comercial.

Ele contou que a construção da cruz foi feita com a ajuda de vários moradores da região, após ele e dois amigos, Vanderli Rébulo e Wester Ratzke, arrecadarem dinheiro para construir a estrutura, em eucalipto tratado. “A madeira custou R\$ 1 mil e ainda foram necessários mais R\$ 1,5 mil para levar energia para acendê-la.”

Segundo moradores, a primeira cruz foi instalada nos anos 60, mas há 20 anos um raio a destruiu.

A fé e a união da comunidade chamaram a atenção do padre Carlos, que está na paróquia desde dezembro. Ele celebrou a instalação da cruz com dois pastores luteranos.

Em outro local da zona rural do município, São Francisco, 50 pessoas sobem diariamente um morro em um ato de fé para que volte a chover. Eles levam garrafas cheias de água para molhar uma cruz lá instalada.

Plano para recuperar rios

O governador Paulo Hartung assinou ontem ações para o aumento da cobertura florestal e a recuperação e preservação de nascentes, para garantir o abastecimento de água no Espírito Santo. O objetivo, segundo ele, é que o Estado seja referência no País.

Entre as ações, estão mais de R\$ 1 milhão para produtores rurais do Programa Reflorestar; implantação de 1.800 hectares de florestas para viabilizar a proteção e recuperação de até 1.800 nascentes; criação de um grupo para monitorar a operação da barragem de Rio Bo-

nito; ampliação do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio São José e criação de um novo comitê.

Durante o evento em comemoração ao Dia Mundial da Água, no Palácio Anchieta, Hartung disse que os produtores rurais podem contar com o Estado para realizar “a melhor experiência brasileira de recuperação e preservação de nascentes e recuperação e cobertura florestal”.

O governador disse ainda que todos estão vivendo uma crise hídrica na região Sudeste e isso está sendo pedagógico no Brasil.

“É preciso mudar os hábitos,

combater o desperdício de água na hora de escovar os dentes, fazer a barba. Água tratada não foi feita para lavar calçada. Já diminuimos o consumo em quase 10%, mas tenho medo que essa mudança seja passageira. Precisamos de mudança de hábito permanente na sociedade, de mobilizar escolas, igrejas e todos os espaços possíveis”, pediu.

Ontem foi entregue um cheque simbólico no valor de R\$ 1.064.388, 14 referente ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), para produtores rurais recuperarem e protegerem 367,77 hectares.